

## Folha metropolitana

## Carros de Campo Largo têm placa de Curitiba

Metade do capital arrecadado através do IPVA (Imposto de Propriedade de Veículos Automotores), é revertido ao município. Contudo, Campo Largo possui cerca de 40% dos seus veículos emplacados em Curitiba, desfavorecendo sensivelmente a arrecadação municipal. O fato deve-se principalmente ao gran-

de número de carros adquiridos pelos campolargenses na capital, nos quais, muitas vezes, deixam de providenciar a transferência de emplacamento. Os campolargenses Giovanni Valente e Walter José Cunio, proprietários de veículos com placas de Curitiba afirmam ter optado pela não transferência devido aos cus-

tos a que isto implicaria. "Mudar a placa requer a compra de uma nova placa, além da obrigatoriedade no pagamento de novas taxas. Luiz Antônio de Cristo, proprietário de um escritório despachante, acredita que a maioria não providencia a transferência devido a necessidade, primeiramente de

compra de uma nova placa cujo preço mínimo é de NCz\$ 15,00, além do pagamento das taxas de negativa de multa no valor de NCz\$ 2,00 e negativa de furtos a NCz\$ 10,38, totalizando um acréscimo de NCz\$ 27,38. Luiz Antônio Coltro, também proprietário de escritório despachante concorda com Luiz Antônio Cristo no

que diz respeito aos custos acrescidos na transferência de emplacamento. Contudo, acredita não serem as taxas o único impedimento para que a mudança não seja providenciada. "Em alguns casos, o campolargense prefere continuar com o veículo emplacado em Curitiba porque tem vergonha de vestir a camisa

de sua cidade", diz. Para ele o único modo de evitar a não viabilização da transferência seria a exigência por parte do departamento do trânsito de um comprovante de endereço do proprietário. Desse modo deixariam de existir os falsos endereços e o município seria beneficiado.

Luz Marina Leon Bordes

## Banestado vai mudar um prédio

O Banestado vai transferir para a cidade de Santo Amaro, no estado de São Paulo, todo o prédio que hoje abriga a agência Centro Cívico, em Curitiba. Com a transferência da estrutura metálica e vidro, em seu lugar, na Avenida Cândido de Abreu, o banco vai construir um edifício moderno e

com todo o equipamento técnico. Segundo o presidente do Banestado, Carlos Antonio de Almeida Ferreira, o prédio a ser construído se encontra em fase de aprovação. Ele adiantou que durante a fase de construção, estimada em dois anos, os clientes do Banesta-

do não serão prejudicados, já que a agência Centro Cívico funcionará em prédio onde funcionava uma agência do Correio, na própria Avenida Cândido de Abreu nº 381. O prédio já foi adaptado para essa nova função e está em condições de atender todos os serviços do Banco.



## Mercado Ray Ltda.

Tudo para suas compras de final de semana. Produtos alimentícios em geral, carnes, frios, bebidas, gás, etc. Bom atendimento, com entrega a domicílio. Rua Joaquim Ribas de Andrade, 647. Fone: 392-1093 - Campo Largo-PR.

## O inchaço populacional na periferia de Curitiba

Os municípios que mais experimentaram crescimento demográfico, no Paraná, durante a década, foram os da Região Metropolitana de Curitiba. Esse "inchaço" começou, na verdade, antes de 1980, motivado especialmente pelo êxodo rural e a procura por empregos na Cidade Industrial de Curitiba e na Cidade Industrial de Araucária (Refinaria da Petrobrás).

Os bairros de Curitiba igualmente cresceram demasiadamente, mas, na verdade, os locais onde registraram os maiores aumentos de população foram entre a Capital e

um município vizinho. Assim, por exemplo, entre Curitiba e Piraquara, o que cresceu bastante foi Pinhais. Entre Curitiba e Almirante Tamandaré, foi Cachoeira. Entre Curitiba e Campina Grande do Sul, Jardim Paulista. Entre a Capital e Colombo foi a região do Maracanã. Na verdade, constituíram-se as "cidades-dormitórios".

Cidade tradicional, formada por antigas famílias de origem italiana, Colombo mantém na sua sede urbana esses moradores tradicionais, com uma expansão natural. Os imigrantes ocupam as proximidades da Capital.

## Sanepar exporta sua tecnologia

Por recomendação da USAID - agência norte-americana de apoio a países em desenvolvimento, diretores do serviço nacional de saneamento do Sri-Lanka estiveram visitando a Sanepar, em Curitiba, para conhecer os modelos e tecnologias da empresa paranaense, que serviram como parâmetros para aperfeiçoar o atendimento com água e esgoto naquele país.

A delegação africana visitou diversos organismos nos Estados Unidos com esse mesmo propósito e veio diretamente a Curitiba, para conhecer a Sanepar, única empresa da América Latina visitada. O Sri-Lanka é signatário de acordo com a USAID, do Departamento de Estado norte-americano, dentro do projeto WASH - "Água e Saneamento para a Saúde", patrocinado por este organismo que mantém cooperação com

a Sanepar, tida como empresa modelo para países em desenvolvimento.

Por intermédio do projeto norte-americano, tecnologias desenvolvidas pela Sanepar vêm sendo adaptadas por outros países africanos, como o Ceilão, onde metodologia adotada pela empresa paranaense de descentralização administrativa foi adotada - assim como os modelos de desenvolvimento operacional, em que se incluem métodos de controle de perdas de água tratada, fundametais para o bom funcionamento e produtividade dos sistemas.

A delegação do Sri-Lanka era de três pessoas da cúpula dirigente do "National Water Supply Drainage Board", o gerente geral, A. Chandraratne, e ainda P. Gunasinghe e S. Weeraratne. Na Sanepar, tida como empresa modelo para países em desenvolvimento.

par, foram recebidos pelo presidente Nivaldo Krüger e em seguida, acompanhados pelo chefe do Núcleo de Consultoria e Desenvolvimento Tecnológico, Luiz Renato Pereira, conheceram o Centro de Treinamento, o escritório de atendimento ao público, distritos metropolitanos e outras instalações da empresa.

URUGUAIOS Nesta semana também estiveram na Sanepar dois gerentes da OSE - Obras Sanitárias do Estado, Daniel Corente e Rubens Llanes, da área de informática, para cumprir estágio. De acordo com o contrato de consultoria assinado com o governo uruguaio, a Sanepar receberá ainda outros técnicos nesta fase de implantação do projeto executivo de desenvolvimento institucional da OSE que foi elaborado pela empresa paranaense.

## Folhamulher

FOLHA DE CAMPO LARGO

Com cara de Mulher

de 25 a 31 de agosto/1989 — 7

PROFISSOES

## Mulheres vão à luta

Investir em um negócio próprio envolve, além de uma série de dúvidas, uma grande insegurança, gerada pela atual instabilidade econômica do Brasil. Contudo, a própria economia do país, pelo seu desequilíbrio, atua como um estímulo à necessidade das pessoas em aumentar seu capital. Por outro lado, este estímulo deve vir acompanhado de muita ousadia que tempos atrás, era talvez, uma característica tipicamente masculina. Hoje, porém, o público feminino im-

pulsionado pela necessidade de sobrevivência dentro da incerteza econômica do Brasil, resolve arriscar. Sem medo de investir, a mulher procura primeiramente optar pelo melhor setor e, buscando segredos estratégicos, luta por uma ascensão profissional. Muitas campolargenses recorrem a esta ideia e hoje encontram-se totalmente realizadas. A Folha de Campo Largo escolheu algumas recentes empreendedoras para contarem sua história.



As irmãs, Carmem Manzatti e Sueli Manzatti Stropa são proprietárias da Malizosa, onde confeccionam sob medida roupas em moletom, couro, tecido, além de fabricarem uniformes para empresas e escolas.

Carmem, balconista durante 11 anos, e Sueli, Assistente Social, uniram-se num empreendimento que deu certo. Há 3 anos, quando iniciaram suas atividades, afirmaram não ter encontrado muitas dificuldades, pois, segundo elas, nessa época havia mais incentivo por parte do governo. "Hoje parece que a finalidade do governo é a de derrubar as micro-empresas", diz Carmem. Para ela, iniciar-se no ramo hoje, não é uma tarefa fácil, mas, acredita que alvez esta seja apenas uma fase ruim que tende a passar. Sueli concorda com a irmã no que diz respeito a maior facilidade encontrada nos anos anteriores. "Os preços hoje estão altos demais", diz. No respeito a mudança da profissão de Assistente Social para a de comerciante comenta não arrepenher-se pois analisa seu trabalho atual como altamente gratificante. "Gosto muito do que faço, prefiro trabalhar no comércio do que como Assistente Social".



A professora Maria Salete Roginski e a estudante do curso de Magistério, Maristela Pavaiani, chegaram a conclusão de que a profissão de professora não era gratificante e "com a cara as corações", como elas mesmas dizem, entraram para o mundo dos negócios. Há 3 meses abriram as portas da papeleria Rabisco, na Galeria Virginia, e hoje, mesmo não podendo fazer uma avaliação muito abrangente dos resultados, afirmam que o investimento valeu a pena. Segundo Maristela, o mais importante na profissão de comerciante é o relacionamento com o público. "Estar sempre em contato com as pessoas, fazer amizades novas, é gratificante", diz ela.

Conscientes de um retorno a longo prazo, as duas jovens atualmente apenas trabalham reinvestindo o capital, acreditando, porém, num sucesso futuro.



Trabalhando durante 11 anos como professora, Marília Trevisan, resolveu manter seu próprio negócio. Sua grande paixão sempre foram os artigos personalizados e como considera que presentear é uma arte, procura embalar produtos de sua loja, de forma que o próprio pacote já torne-se um presente. Apesar da "Perfuma" ter sido inaugurada há apenas 3 meses, Marília já consegue fazer uma pequena avaliação dos resultados. "Como a loja é a minha em Campo Largo a comercializar artigos personalizados, a clientela tem surgido desde os primeiros dias", diz. "Porém, sei que o retorno do capital acontecerá somente dentro de um longo espaço de tempo", complementa. Casada, mãe de 2 filhos, Marília acha difícil para a mulher conciliar seu papel de mãe e dona de casa.

Para Cristina, o mais importante ao investir no comércio é não ter medo. "Hoje, mesmo em meio a constante insegurança econômica com relação ao futuro, o importante é acreditar em si mesma", diz.



Roseli Puppi e Jeanine Puppi Túlio, mãe e filha, donas de casa, sempre imaginaram investir no ramo comercial. A concretização do ideal demorou a chegar devido a falta de um local apropriado que segundo elas, deveria ser bem central. Jeanine acredita que Campo Largo sofre a falta de espaço apropriado à instalação de casas comerciais. "As lojas, se não estiverem no centro, dificilmente obtêm sucesso" afirma.

Com o surgimento da Galeria Virginia, resolveram então investir no comércio de lãs e hoje a Filal completa um ano de existência. O início, avaliaram como uma fase difícil, principalmente pela falta de hábito do campo-largense em frequentar galerias. A Virginia foi a primeira em Campo Largo e a população demorou a ambientar-se com ela. "No começo as pessoas ficavam inibidas ao entrar, achavam que o ambiente era muito sofisticado", afirma Jeanine, "hoje, isto já não existe", complementa.

Se valeu a pena, as duas acreditam que sim, principalmente porque, segundo elas, é muito importante que a mulher realize-se profissionalmente.



Mesmo com muita insegurança, Roseli Roseira abandonou a profissão de balconista e junto com sua cunhada Vera Lucia Rosa resolveu tornar-se proprietária de uma boutique. Incentivada por seu irmão, Roseli concretizou um antigo sonho, inaugurando há 1 mês a Snob Modas. Para Roseli, iniciar-se no ramo não foi difícil pois sua experiência anterior contribuiu sensivelmente para o bom desempenho profissional.

Com relação às dificuldades enfrentadas no comércio, ela acredita que a maior de todas é o confronto com os preços. "A inflação cresce a ponto de termos que remarcar mercadorias quase a cada 15 dias", diz. "Da primeira vez que fui para São Paulo para a 2ª vez, os preços tinham dobrado". Mesmo assim, Roseli refere-se sempre ao seu trabalho com muito bom humor e entusiasmo. "Estou achando ótimo, mesmo não tendo feito divulgação já comecei a formar uma clientela".



Lorena Sávio Stoco guardou seu diploma de Odontologia da Universidade Federal do Paraná e trocou o consultório pela "Festas e Festinhas", uma loja especializada em artigos para decoração de festas em geral. Durante 2 anos exerceu a profissão de cirurgiã dentista, mas insatisfeita com o seu trabalho resolveu mudar. Segundo ela, não foi fácil pois promover mudanças em qualquer caso requer vontade e muita coragem. Porém, a decisão surgiu de uma necessidade de realização não conseguida através de sua profissão anterior.

Com relação a atual posição do comércio, acredita que crise pela qual passa o Brasil atinge não só este como todos os outros setores do país e mesmo cliente de que financeiramente a mudança não trouxe benefícios Lorena afirma que o mais importante é a satisfação pessoal.

BELEZA

Dicas para uma depilação suave



Existem várias formas de depilação. Algumas, porém, causam problemas tais como alergia ou irritação da pele, em função dos produtos que utilizam. Mas, com ou sem alergia, você sempre precisará recorrer à depilação. Portanto, é bom que saiba de alguns meios que podem torná-la mais suave, sem agredir ou irritar a pele. Bom, nessas horas, bom mesmo é ter à mão a grande variedade de recursos naturais, sempre eficientes, seguros e sem contraindicação. Com a cera egípcia, por exemplo, é possível obter uma depilação suave, prática, fácil de fazer e, o que é mais importante, muito mais barata. Anote os ingredientes: 1 copo de açúcar, um copo de água e o suco de 1 limão. Numa panela, em fogo brando, coloque os ingredientes na seguinte ordem: primeiro o açúcar, depois o sumo do limão e, a seguir, meio copo de água. Vá mexendo devagar. Quando começar a dourar, acrescente o resto da água e deixe, então, cozinhando até pegar o ponto de cera. Quando estiver pronto, guarde numa vasilha de louça ou de vidro. Com um pano embebido em álcool, limpe a área que será depilada. Isso retira as bactérias e a gordura. A seguir, polvilhe com talco. Logo após, retire todo o excesso e certifique-se de que a pele está bem sequinha. Agora, com uma espátula, espalhe uma camada bem fina de cera, sempre no sentido dos pelos. Deixe endurecer e puxe no sentido contrário. Depois é só aplicar um hidratante.

Fotografe os momentos mais felizes de sua vida no Foto Positivo (telefone: 292-3848)

Poderes de uma vitamina

Quantas vezes você já encontrou o nome arovit em receitas para tratamento de pele? E quantas vezes também já se perguntou o que ele significa. Arovit nada mais é que vitamina A, excelente no auxílio ao desenvolvimento e maturação das células que formam as unhas e a própria pele. A vitamina A existe naturalmente no corpo humano, em alguns alimentos, como a cenoura, por exemplo, pode também ser ingerida (em forma de cápsulas ou líquida) e marcar presença nos cremes que atuam diretamente na restauração da pele. Para ganhar um novo aspecto, massageie o rosto e pescoço com o conteúdo de uma ampola de Arovit durante quinze minutos, sempre com movimentos suaves e rotativos. A seguir, rale uma cenoura em pequena e acrescente 1 colher (sopa) de mel puríssimo. Misture bem e aplique sobre a pele.

SE VOCÊ LIGA PARA O SEU AMOR

Ligue pra Folha e mande um recado para quem você ama.

## Dicas da Cema

## TRUQUES DE COZINHA

Para que o frango fique dourado e com uma aparência brilhante, retire-o do forno dez minutos antes do tempo previsto

e cubra-o com uma camada de mel e água. Se você preferir, pode aquecer vinho branco e despejá-lo sobre o frango.

## Receita

1 kg de peito de frango cortado em cubinhos

1 cebola média picadinha  
1 maço de salsa picadinha  
2 colheres de sopa cheias de margarina

2 colheres de chá de trigo (cheias)  
1 lata de creme de leite  
1/2 copo de água fria  
1 vidro de cogumelo/sal a gosto.

Refogar a cebola na margarina. Por o frango, o sal e a páprica. Deixar cozinhar com a panela

Como comer os alimentos

Abacaxis: São apresentados cortados em rodelas que serão partidas em pequenos pedaços utilizando-se o garfo e a faca.

Ameixas: Come-se com os dedos.

Azeitonas: Come-se com os dedos.

Bacon: Torrado - com os dedos.

Banana: Come-se com a mão, abrindo-se a casca em flor.

Bolo: Come-se num prato, com garfo.

Cerejas, uvas, jaboticabas: Come-se com as mãos, colhendo-se os caroços ou sementes com a mão fechada e colocando no prato.

Laranjas: Vêem descascadas da copa e são facilmente cortadas com faca bem afiada, ajudada pelo garfo, deixando-se o centro da

fruta. Maçãs, peras. São descascadas inteiras ou cortadas em quatro partes e depois descascadas (nunca se descasca uma fruta com o garfo, tendo os dentes voltados para cima).

Figos. Corta-se em quatro pedaços com a faca, separando inteiramente e levantando a polpa da fruta.

Espiga de milho: Somente para refeição informal. Come-se com as mãos (dedos) ou com o auxílio de um garfo especial.

Espaguete: Enrola-se o macarrão com o garfo (mão direita) ajudada pela colher, que faz escudo para a operação. Pode-se também enrolá-lo no garfo e, com o próprio cortá-lo. Jamais usar faca.

SAÚDE

## MENINGITE

## Afaste-se deste perigo

A meningite é uma doença infecto-contagiosa que atinge pessoas de todas as idades e se não cuidada a tempo pode trazer sérias consequências, inclusive a morte.

Elle pode ser provocada por agentes como vírus e bactérias, por exemplo e transformar-se até em grave epidemia, preocupando muito a população e as autoridades na área de saúde, de maneira geral.

Este ano, a bactéria denominada meningococcus do tipo B, causadora de doenças como a meningite bacteriana ou meningococcia, e a meningococcemia, chegou com força total para tirar o sossego de muita gente.

SINTOMAS INICIAIS Em adultos, a meningite bacteriana do tipo B, que atinge o sistema nervoso central, tem sintomas determinados por febre alta repentina, dores de cabeça, rigidez na nuca e vômitos seguidos de um mal-estar intenso, grande irritabilidade e um estado de prostração.

No caso de crianças, esses sintomas, com exceção da febre e do vômito são detectados com maior dificuldade. Por isso é importante ficar muito atenta para ver se a criança apresenta qualquer sinal de anormalidade, como choro incontrolável, por exemplo. Bebês com menos de um ano de idade apresentam também um abalo na moleira.

A doença é transmitida por via aérea ou oral, geralmente quando o doente fala, respira ou tosse muito próximo de outra pessoa.

Assim, para prevenir o contágio convém não ficar por muito tempo em ambientes fechados ou com muita aglomeração.

MAIOR GRAVIDADE A meningococcemia se caracteriza por uma infecção generalizada do organismo e por isso é ainda mais grave. Além dos tradicionais sintomas da meningite, é constata-

tado o aparecimento extremamente rápido de lesões e pústulas na pele que, em questão de poucas horas, podem tomar conta de todo o corpo e provocar, inclusive a necrose dos tecidos.

Nesse caso, o socorro imediato também é fundamental, para garantir a sobrevivência do doente. E, como não se pode vacilar, o mais recomendável é que ao primeiro sinal, seja procurado inicialmente o posto de serviço mais próximo de sua casa, onde o médico determinará a gravidade do problema, encaminhando o paciente a um hospital especializado ou com maiores recursos para o tratamento de doenças infecciosas. E nunca se esqueça: quanto mais rápido for o socorro, maiores as chances de cura.

Os portadores da meningite bacteriana B e da meningococcemia são internados em hospitais para tratamento à base de antibióticos, durante 10 dias, período variável de acordo com cada pessoa. Além disso eles recebem alimentação adequada para reequilibrar seu organismo, que geralmente fica totalmente debilitado, e medicamentos para cicatrizar as lesões.

VACINAS PARA PREVENÇÃO Apesar destes tratamentos, o doente pode ainda ficar com algumas sequelas de origem neurológica como cegueira e surdez, no caso de meningite, e a necessidade de amputação de membros, quando tem meningococcemia.

Há quase quinze anos atrás, quando houve a última grande epidemia de meningite dos tipos A e C, foram feitas campanhas de vacinação a nível nacional, com resultados bastante positivos. Mas, para o tipo B não existem vacinas aprovadas oficialmente para uso da população. Portanto, é bom ficar de olhos bem abertos.

Autoceclia CONCESSIONÁRIA VOLKSWAGEN

## CONSÓRCIO NACIONAL VOLKSWAGEN

ADQUIRA O SEU AUTOMÓVEL O KM. SEM JUROS

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE.

GARANTIA DE ENTREGA POR QUEM FABRICA.

ESCOLHA O MODELO E O PLANO.

| VEÍCULO      | CRÉDITO   | MENSALIDADE 25 MESES | MENSALIDADE 50 MESES |
|--------------|-----------|----------------------|----------------------|
| SAVEIRO CL   | 22.158.83 | 1.010.44             | 505.22               |
| GOL CL       | 22.580.39 | 1.029.67             | 514.83               |
| PARATI CL    | 28.113.23 | 1.281.96             | 640.98               |
| VOYAGE CL    | 24.364.28 | 1.111.01             | 555.51               |
| SANTANA 2000 | 39.056.02 | 1.780.95             | 890.48               |
| KOMBI ST     | 29.065.92 | 1.325.41             | 662.70               |

No momento da contemplação você poderá optar por outro modelo e ter a garantia de manutenção do preço pela própria fábrica.

## INSCRIÇÕES NA AUTOCECILIA

Rodovia do Café, Km. 23, N.º 2722

Fone: 292-1134

Campo Largo

Paraná

LEUCZ

## Comércio de materiais para construção Ltda.

Azulejos

Piso diversas pontas

de estoque de azulejos

Não fechamos para o almoço

Rod. do Café, km 22 — n.º 2.500

Fone: 292-1556

Piotto

## Materiais p/construção madeiras e terraplenagem

Compare nossos preços Coprimos qualquer oferta Consulte nosso site-Vendas 292-1143 Nossas entregas é imediata Rua XV de Novembro, 2891 - Campo Largo

SE VOCÊ LIGA PARA O SEU AMOR

Ligue pra Folha 392-1331

Ligue pra Folha e mande um recado para quem você ama.

SE VOCÊ LIGA PARA O SEU PATRIMÔNIO

Ligue pra Folha 392-1331

Faça o seu classificado gratuito. Para vender, alugar ou comprar. Ligue pra Folha.

SE VOCÊ LIGA PARA OS SEUS CLIENTES

Ligue pra folha 392-1331

Faça um anúncio na Folha e mostre seus produtos. Para os seus clientes.

PRODUTOS NATURAIS DA NATIDEL

Vendo produtos naturais da Natidel, comestíveis e medicinais, diretamente aos produtores, fideiúrgicos e produtores locais. Produtos naturais e orgânicos, vendidos para demonstrar a qualidade. Falar com Sueli através do telefone: 392-1513 MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR